

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE  
BELO HORIZONTE – CMAS/BH

---

Ata da 9ª Plenária Extraordinária do Conselho Municipal de  
Assistência Social de Belo Horizonte

Aos vinte um de dezembro de 2004, às 14h30min, no auditório da Casa dos Conselhos, situado à Rua Eurita, 587 – Bairro Santa Tereza, deu-se início a 9ª Plenária Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS/BH. Foi lida a Ata da 79ª Plenária que colocada em votação foi aprovada. Iniciando os informes desta plenária, o conselheiro-diretor Ronaldo José Sena Camargos informou que no dia 13/12/2004 no Auditório da Fundação João Pinheiro aconteceu o encerramento do Curso de Especialização em Gerência de assistência Social, realizado em parceria com a Fundação João Pinheiro e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDS. Destacou que no encerramento do curso foi lançado o livro: “Gestão Social: O que há de novo?” e também o jornal da SMAS: Sistema Único de Assistência Social. O conselheiro Ronaldo Sena informou que o CMAS/BH realizou a capacitação para os novos conselheiros eleitos sobre o que é o Conselho e também sobre o Sistema Municipal e Nacional de Assistência Social. Finalizado os informes o presidente José Emater Dantas de Araújo introduziu o primeiro ponto de pauta – renovação de inscrição de entidades de educação no CMAS/BH – passando a fala para a Conselheira e Coordenadora da Comissão de Normas, Lúcia Diniz. O primeiro Colégio a ser apresentado foi o Instituto Sagrada Família Unidade Caiçaras da Província Santa Clara. A gratuidade a ser aplicada é de R\$787.857,60. O Colégio apresentou ao Conselho como justificativa de gratuidade em BH, os seguintes serviços: 1) Parceria com Entidades, convênio com a Creche Clara e Francisco de Assis da Comissão Fé e Esperança da Vila Pinho, no valor de R\$3.418,00; convênio com a Creche Comunitária Infantil Príncipe da Paz, no valor de R\$54.000,00/ano; convênio com a APAE/BH no valor R\$43.200/ano; convênio com a Creche Instituto Missionário de Maria, no valor R\$42.000,00/ano. Também apresentou como justificativa de gratuidade Parceria com a PBH/Secretaria Municipal de Assistência Social no Programa Agente Jovem para capacitação e formação de educadores dos núcleos do Agente Jovem, valor do convênio: 10.000,00/ano; - Educação de Jovens e Adultos – EJA no Ensino Fundamental e Médio para 144 alunos, custo: R\$253.992,90/ano; - Curso Pré-vestibular Comunitário para 71 alunos custo R\$92.034,58/ano e concessão de bolsas de estudo para 123 bolsistas no valor de R\$432.704,39/ano, de acordo com os critérios da Resolução n.º 020/00 do CMAS/BH. O total da gratuidade aplicada em BH foi de R\$839.315,29. Após a apresentação foi colocada em votação e

aprovada a renovação da inscrição do Instituto Sagrada Família. A próxima entidade de educação apresentada foi o Colégio Salesiano de Belo Horizonte da Inspeção São João Bosco. A gratuidade a ser aplicada de R\$579.285,40. O Colégio apresentou ao Conselho como justificativa de gratuidade em BH, os seguintes serviços: - Bolsas de Estudo no Ensino Regular para 190 alunos em 2004, custo anual: R\$834.324,96 e manutenção de serviços próprios na área da assistência, tais como: 1) Casa Dom Bosco/Centro de Passagem para atendimento em abrigo a adolescentes com trajetória de vida nas ruas, custo anual: R\$744.209,00; 2) Centro Salesiano do Menor – CESAM, formação profissional e inserção no mercado de trabalho para jovens de 16 a 18 anos, custo anual: R\$995.791,05; 3) Obras Sociais da Cabana Pai Tomás, apoio pedagógico, acompanhamento familiar e oficinas artísticas e culturais para crianças/adolescentes, custo anual R\$281.177,90 e 4) Centro Juvenil Salesiano, apoio pedagógico, curso de informática, acompanhamento familiar e oficinas para famílias em situação de vulnerabilidade social, custo anual: R\$227.672,78. O total da gratuidade aplicada em BH foi de R\$3.083.176,00. Após apresentação foi colocada em votação e aprovada a renovação da inscrição do Colégio Salesiano de Belo Horizonte. A outra entidade apresentada foi o Colégio Loyola da Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social – AJEAS. A gratuidade a ser aplicada é de R\$3.041.090,20. O Colégio apresentou ao Conselho como justificativa de gratuidade em BH, os seguintes serviços: 1) Parceria com Entidades, convênio com Ação Social Técnica – AST, no valor de R\$250.000,00/ano; Convênio com Fundação Movimento Direito e Cidadania – Projeto Movimento ECOS, no valor de R\$200.000,00/ano; convênio com o Centro Recreação de Atendimento e Defesa da Criança e Adolescente – Circo de Todo Mundo, no valor de R\$200.000,00/ano; Convênio com CEFEMG - Centro de Formação em Enfermagem de Minas Gerais, para pagamento de bolsa de estudo no curso de Auxiliar de Enfermagem para 35 jovens, custo anual: R\$80.000,00 e Convênio com o Projeto DIVER – Cidade Cultural – Rede de Agentes Culturais Juvenis – UFMG/FUNDEP para 40 jovens em situação de risco social, custo anual R\$108.000,00. Também apresentou como justificativa de gratuidade Parceria com PBH/Secretaria Municipal de Assistência Social no Programa Famílias Acolhedoras – Projeto Aconchego, parceria para custear o pagamento de 100 bolsas – auxílio às famílias atendidas pelo programa, custo anual: R\$312.000,00 e Parceria no Projeto de Renda Mínima – CRESCER, parceria no valor de R\$234.000,00/ano; apresentou como serviço próprio, o Projeto de Arte, Cultura e Valorização Humana que atende a 186 adolescentes com diversas oficinas de arte, cultura, custo anual: R\$320.000,00; Concessão de Bolsa de Estudo a 53 alunos, de acordo com a Resolução n.º 020 do Conselho, custo anual: R\$295.743,68. O total da gratuidade em BH foi de R\$1.999.743,68. Após

apresentação foi colocada em votação e aprovada a renovação da inscrição do Colégio Loyola. A próxima entidade apresentada foi o Instituto Técnico Vocacional Santo Inácio da Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social – AJEAS. A gratuidade a ser aplicada é de R\$225.423,14. O Instituto Técnico apresentou ao Conselho como justificativa de gratuidades em BH, os seguintes serviços: - Concessão de 65 bolsas integrais de estudo para os alunos do Curso de Filosofia de acordo com os critérios da Resolução 020/2000, a gratuidade concedida em bolsas foi de R\$332.231,67. Foi considerado pelo Conselho somente as bolsas do Curso de Filosofia, conforme verificado o registro e seu reconhecimento pelo MEC, conforme questionamento levantado pela plenária. Também foi apresentado como justificativa de gratuidades Parceria com as seguintes entidades: 1) Asilo Nossa Senhora da Piedade – Lar da Vovó, valor do convênio: R\$3.010,00/ano; 2) Centro de Atividade da Criança e Adolescente Cristo Operário – CACACO, valor do convênio: R\$31.192,00/ano; 3) Sociedade São Vicente de Paulo, valor do convênio: R\$10.504,00/ano. O total da gratuidade em BH foi de R\$376.937,67. Após apresentação foi colocada em votação e aprovada a renovação da Inscrição do Instituto Técnico Vocacional Santo Inácio. O outro Colégio apresentado foi o Colégio Sagrado Coração de Maria da Sociedade Civil Casas de Educação. A gratuidade a ser aplicada é de R\$618.407,60. O Colégio apresentou como justificativa de gratuidade em BH, os seguintes serviços: - Curso Noturno de Educação de Jovens e Adultos – EJA para 66 alunos, custo anual: R\$205.184,28; - Curso de Informática para 150 alunos, custo anual R\$116.951,17; - atendimento a 90 crianças e adolescentes de 6 a 13 anos, no Projeto Vida Padre Gailhaic, modalidade socialização infanto juvenil, Custo anual: R\$153.958,50; - Concessão de bolsas de estudo a 25 alunos, custo anual: R\$116.951,17 e Parceria com Entidades: 1) Associação Mulher Marginalizada, valor do Convênio: R\$30.000,00/ano; 2) Grupo Solidariedade de Minas Gerais – Portadores do HIV, valor do convênio: R\$30.000,00 e 3) Pastoral de Rua – Providência Nossa Senhora da Conceição, valor do convênio R\$60.000,00. O total da gratuidade aplicada em BH foi de R\$699.079,00. Após apresentação foi colocada em votação e aprovada a renovação da inscrição do Colégio Sagrado Coração de Maria. Em seguida foi apresentado o Colégio Coração de Maria da Sociedade Assistência e Cultura Sagrado Coração de Jesus, da região Venda Nova. A gratuidade a ser aplicada é de R\$437.683,13. O Colégio apresentou como justificativa de gratuidade a concessão de 220 bolsas de estudo, de acordo com a Resolução 020/00, sendo que do total de bolsas concedidas, 74 bolsas são para alunos do programa de socialização infanto-juvenil atendidos pelo Educandário Santo Antônio; o total da gratuidade concedida em bolsas em BH foi de R\$437.824,67. Após apresentação foi colocada em votação e aprovada a renovação da inscrição do Colégio Coração de Maria. Finalizando este ponto de pauta foi apresentado a

renovação da inscrição do Colégio Santo Agostinho da Sociedade Inteligência e Coração. A gratuidade a ser aplicada é de R\$5.000.197,00. O Colégio apresentou ao Conselho como justificativa de gratuidade em BH, os seguintes serviços: - Curso Noturno de Educação de Jovens e Adultos para 28 alunos, custo anual: R\$126.876,96; - Escola Profissionalizante Santo Agostinho, cursos de formação e qualificação profissional, custo anual: R\$1.566.302,60 e atendimento emergencial básico realizado através da Ação Social Nossa Senhora da Consolação e Correia, custo anual: R\$39.060,00. O total da gratuidade aplicada em BH foi de R\$1.732.239,50. Foram lidas as recomendações feitas ao Colégio. Após apresentação foi colocada em votação e aprovada a renovação da inscrição do Colégio Santo Agostinho. Finalizado o 1º ponto de pauta, o Presidente José Dantas informou que a apresentação do resultado dos trabalhos da comissão que discute a Política para o Portador de Deficiência, será pautado em outra plenária, devido a justificativa de ausência do representante da SCOMPS. O próximo ponto de pauta referiu-se a Proposta de Composição do Conselho de controle social para o Programa Bolsa Família no município. O Presidente José Dantas fez a leitura de proposta de composição do conselho. Foram feitos diversos questionamentos pela plenária. O conselheiro diretor Ronaldo Sena esclareceu sobre as condicionalidades do programa e explicou sobre o Decreto nº 5.209 de 17/09/04 que fala da necessidade do CMAS/BH assumir provisoriamente a fiscalização/ controle social do programa até que seja criado o Conselho para o Programa Bolsa Família, conforme prevê o decreto. Após os questionamentos feitos pela plenária o conselho deliberou por chamar um representante da SCOMPS que responda pela coordenação do Programa Bolsa Família e pautar esta proposta em outra plenária, já que a plenária não se sente esclarecida para votar a proposta enviada ao Conselho neste momento. Foi sugerida a criação de uma Comissão que discuta junto com a Coordenação do Programa Bolsa Família a proposta de criação do Conselho de Controle Social. Foram sugeridos os seguintes conselheiros: Maria Bordim, Rosely Carlos Augusto, Maria do Carmo Villamarim, Irene Lopes Bitencourt, Maria Rita Ferreira da Silva e Hélio Emiliano Moreira. Finalizando este ponto de pauta, o conselheiro Hélio Emiliano Moreira solicitou a plenária que escolhesse o nome de dois representantes do Conselho que pudesse participar do Fórum Social Mundial, caso os dois representantes do Conselho que tem assento no Conselho da Cidade, Damião e José Dantas, não pudesse participar do Fórum. Foram eleitos pela plenária, os conselheiros Hélio Emiliano e Maria Rita Ferreira da Silva. Nada mais havendo a tratar, eu Sandra Regina Ferreira Barbosa, Segunda Secretária da Diretoria do CMAS/BH, lavro e assino a presente ata, Belo Horizonte, 21 de dezembro de 2004.